

ACIDENTES AÉREOS: O SOFRIMENTO NO TRABALHO NOS DESPACHANTES OPERACIONAIS DE VOO

Nome

Camilla Marques De Oliveira

Orientador

Mário De Souza Costa

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

O piloto em comando e o Despachante Operacional de Voo (DOV) são solidariamente responsáveis pelo planejamento e pela liberação de um voo. As funções exigem total concentração para evitar erros. Caso um desastre aéreo fatal aconteça, o único responsável operacional perante as autoridades aeronáuticas passa a ser o DOV, uma vez que o piloto em comando tenha perdido sua vida, podendo sofrer sanções legais. Assim, nos casos de acidentes aéreos a pressão sobre estes profissionais torna-se fator desestabilizador do trabalhador DOV no seu cotidiano de trabalho. Neste projeto observamos a existência de duas abordagens do fenômeno pela Psicologia dentro da aviação, no que se refere aos acidentes aéreos: a primeira é a detecção e intervenção em fatores humanos para prevenção de acidentes aeronáuticos; a segunda é o atendimento às vítimas, diretas ou indiretas (familiares e amigos dos vitimados), no pós-desastre aéreo. No que diz respeito aos trabalhadores em que repousa a responsabilidade sobre os voos, desde o planejamento antes da decolagem até o pouso em segurança em seu destino, não há literatura científica voltada à identificação e à análise dos processos psicológicos de sofrimento no trabalho desencadeados pela ocorrência de acidente aéreo, tanto em publicações nacionais, quanto em internacionais por nós pesquisadas.

Objetivo

Nosso objetivo é identificar o sofrimento no trabalho e as estratégias de defesas coletivas e individuais utilizadas pelo profissional DOV em: a) situação rotineira de trabalho; b) situação de trabalho após acidente aéreo ocorrido na empresa em qual atuam.

Metodologia

Para realização desse trabalho lançaremos mão de entrevistas qualitativas baseadas nas proposições de Costa. No que diz respeito à saúde mental no trabalho as proposições de Clot (2007; 2010) e Dejours (2007; 2008), que são centrais nas condições dessa pesquisa.

Resultados

Em andamento.

Bibliografia

- CLOT, Yves. A função psicológica do trabalho. Trad. Adail Sobral. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- CLOT, Yves. Trabalho e poder de agir. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira e Marlene Machado Zica Vianna. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
- COSTA, Mario de Souza. Qualificação profissional e ideologia: estudo sobre trabalhadores desempregados em busca de emprego. São Paulo, 2005, s.n. Dissertação (mestrado). Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.
- DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. PSICODINÂMICA DO TRABALHO: Contribuições da Escola Dejouriana a Análise da Relação Prazer, Sofrimento e Trabalho. São Paulo: Atlas, 2007.
- DEJOURS, Christophe. Cadernos de TTO, 2 - A avaliação do trabalho submetida à prova do real. Laerte Idal Sznelwar e Fausto Leopoldo Mascia (org). Revisão técnica científica: Laerte Idal Sznelwar. São Paulo: Blucher, 2008.